



## Bancários do Bradesco estão cansados de serem tratados sob “a lei da chibata”

**C**onstrangimento extremo de funcionários, inclusive com o uso de xingamentos e utilização de palavras de baixo calão na presença de clientes, perseguição e demissão de bancários com problemas de saúde, exposição de trabalhadores em reuniões e pressão para cumprimento de metas.

Essas situações estão se tornando corriqueiras dentro da agência Bradesco General Osório, fruto de uma política de gestão do banco que intimida e amedronta os trabalhadores.

Apesar das práticas de assédio moral já terem sido sistematicamente denunciadas pelo Sindicato dos Bancários/ES, inclusive em reunião com o gerente regional Antônio Aylton Dalvi, no dia 20 de julho, essa forma de violência organizacional continua a imperar no espaço de trabalho dos bancários do Bradesco. E pior, não se restringe apenas a agência General Osório.

“Em conversas com colegas de várias unidades, identificamos que há casos semelhantes em todo o Estado, o que confirma uma política de gestão no Bradesco que massacrava os trabalhadores. Recebemos denúncias de pessoas que estão à base de remédios para conter as crises de estresse e depressão resultantes desse modelo gerencial”, afirma a diretora do Sindicato, Lucimar Barbosa.

Os bancários exigem a apuração imediata de todas as denúncias encaminhadas para a direção do banco e providências urgentes para que o assédio seja extinto no banco.

### O QUE É ASSÉDIO MORAL?

É a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes, constrangedoras, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas. Pode ser manifestado por atos, palavras e gestos que atentem contra a dignidade física, psíquica e a autoestima das pessoas.

**Chega de assédio moral!  
Queremos trabalhar em paz**